

Gabriela Oliveira Santana<sup>1</sup>, Glaucia Valente Valadares<sup>2</sup>

1- Doutoranda em Ciências da Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeira Especialista em Oncologia e Pediatria. Enfermeira do Ambulatório de Cateter Pediátrico INCA/MS. Membro da Comissão de Cateteres Venosos do INCA/MS. gabysantana@globo.com

2- Professora Associada da UFRJ, Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira, Escola de Enfermagem Anna Nery (Pós-Graduação).

## INTRODUÇÃO

Os cânceres na infância se caracterizam por um grupo de doenças com a proliferação descontrolada de células anormais, que pode acontecer em qualquer lugar do organismo, em crianças e adolescentes. Espera-se da família cuidadora o papel de alívio necessário no difícil e doloroso momento da hospitalização. Tendo como função proporcionar carinho, conforto, cuidado, segurança e equilíbrio para a criança entender o que se passa com ela nesse momento complicado da vida. Por outro lado existem inúmeros estudos que demonstram um importante ônus na vida do cuidador familiar, tais como sobrecarga física e emocional em decorrência de atividades estafantes, estressoras e ininterruptas do cuidado diário ao paciente oncológico.

## OBJETIVO

Descrever técnicas lúdicas utilizadas com familiar cuidador de crianças com agravos oncológicos, de acordo com a literatura.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura seguindo as recomendações PRISMA. A busca foi realizada em nove bases informacionais: BDEnf, CINAHL, LILACS, SCOPUS, Portal Pub-Med, CAPES, SciELO e Google acadêmico.

A seleção do material ocorreu de julho a agosto de 2017, resultando em 06 publicações. Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados em ambas as bases de dados foram: Enfermagem Oncológica, Enfermagem Pediátrica e Família.

## RESULTADOS

**Quadro 1** – Distribuição das referências bibliográficas recuperadas e selecionadas

Recursos Informacionais	Referências Recuperadas	Leitura de Resumos	Leitura de Texto completo	Selecionados
Google Acadêmico	1140	7	3	2
SCOPUS	788	5	2	1
PubMed	364	2	2	2
CINAHL	186	2	1	0
WEB OF SCIENCES	152	9	2	0
CAPES	39	6	0	0
LILACS	29	1	1	0
BDEnf	16	3	1	0
SciELO	08	1	1	1

**Quadro 2** – Caracterização dos artigos selecionados

Número	Título	Fonte / Ano	Base de dados	País do Estudo	Participantes
1	Assessing the experience of social support for parents who attended Camp Trillium's pediatric oncology family program	Journal of Psychosocial Oncology Set. 2016	Google Acadêmico	Canadá	Pais de crianças com câncer
2	Person-centred information to parents in pediatric oncology (the PIFBO study): A study protocol of an ongoing RCT	BMC Nursing Dez. 2015	SCOPUS	Suécia	Pais de crianças com câncer
3	A person-centred intervention for providing information to parents of children with cancer. Experiences and effects	European Journal of Oncology Nursing Jun. 2015	PubMed	Suécia	8 pais de crianças com câncer
4	Dimensões da vulnerabilidade para as famílias da criança com dor oncológica em ambiente hospitalar	Esc Anna Nery Jul-Set. 2013	SciELO	Brasil	9 pais de crianças com câncer
5	Benefits of a brief therapeutic conversation intervention for families of children and adolescents in active cancer treatment	Oncology Nursing Forum Set. 2013	PubMed	Islândia	19 pais de crianças com câncer
6	An Exploration of Parental Social Support Camp Trillium's Pediatric Oncology Family Program	Pediatric Blood & Cancer Set. 2013	Google Acadêmico	Canadá	58 famílias participaram do estudo

Destes estudos emergiram três tipos de atividades lúdicas realizadas com familiares cuidadores de crianças oncológicas, entre elas o grupo de conversação terapêutico, o acampamento terapêutico e realização de dinâmica de criatividade e sensibilidade com produção artística.

**Quadro 3** – Demonstração das atividades lúdicas encontradas nos artigos selecionados

Atividade Lúdica	Número de Artigos
Grupo de Conversação	03
Acampamento Terapêutico	02
Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade	01

## DISCUSSÃO

- ❖ Poucos artigos abordando o tema.
- ❖ Impacto familiar no momento após o diagnóstico, seja pelo próprio estigma da doença ou pelo medo do tratamento agressivo.
- ❖ Há uma desestruturação familiar, onde geralmente a mãe, que acompanha o menor no processo de hospitalização tem que se afastar dos outros filhos, do companheiro, do emprego, da vida social.
- ❖ Ambiguidade, o cuidador familiar mesmo sensibilizado, precisa reunir forças para apoiar a criança e os outros membros da família
- ❖ De acordo com os artigos selecionados, estratégias para minimizar o sofrimento dos cuidadores familiares se fazem necessários, na tentativa de diminuir o abismo existente entre o diagnóstico e o início do tratamento.
- ❖ Quem cuida precisa ser cuidado para poder continuar prestando a assistência, agregando a criança e a equipe de saúde.
- ❖ O lúdico se apresenta como estratégia (grupo de apoio e esclarecimento sobre a doença e o tratamento, acampamento terapêutico e dinâmica de criatividade e sensibilidade com produção artística) que pode levar a minimizar os desconfortos ocasionados pela internação e também auxilia no enfrentamento da doença assim como facilita a intervenção de enfermagem.
- ❖ Destaca-se no estudo que após a realização das atividades lúdicas aconteceram redução no nível de estresse e ansiedade por parte dos familiares que puderam entender e compreender melhor a doença e seu tratamento, reconstituíram laços com o restante da família e com a própria criança oncológica, além disso puderam escapar da árdua rotina hospitalar impostas pelos meses de tratamento oncológico.
- ❖ Desta forma mudar o foco da doença para o cuidado centrado na família, através de estratégias lúdicas que possam minimizar reações e sentimentos apresentados pelo familiar cuidador.
- ❖ Instrumentaliza a equipe de saúde em especial a enfermagem a conhecer o contexto e atuar na saúde de forma integral, utilizando a estética, as habilidades empáticas e muita criatividade para modificar o cenário devastador que inicialmente se instala com o diagnóstico de câncer na infância.

## CONCLUSÕES

A atividade lúdica mostrou-se importante nos estudos uma vez que reduziu e minimizou as reações apresentadas pelo familiar cuidador da criança com agravo oncológico.

O aspecto emocional é um fator decisivo para enfrentar a doença, já que auxilia a resposta positiva após as dificuldades da doença e do tratamento, facilitando a superação de obstáculos. A esperança da cura se faz mais presente.

O lúdico não é apenas o jogo e o brincar na vida da criança, permeia toda nossa existência tornando situações desagradáveis em situações prazerosas e felicidade, gerando conhecimento de si. O cuidador familiar e a criança, conseguem enfrentar a doença e o tratamento com garra e perseverança, buscando superação, mudando hábitos.

A Enfermagem é uma ciência de saberes plurais. O desenvolvimento do conhecimento e da teoria de enfermagem, deve fornecer base para conhecer a melhor forma de cuidar das pessoas, famílias e comunidade, não só através do conhecimento científico, não desvalorizando o mesmo, mais agregando saberes de outras áreas.

O estudo apresenta como contribuição à prática da enfermagem/saúde no que concerne o cuidado de forma ampliada, afirmando a Disciplina como uma ecologia de saberes, saberes científicos, e saberes de outra natureza, contextualizado, situados, ecologicamente, considerados, a contribuir para uma ação e resultantes dessa ação, permitindo cuidar integral.

Não se trata de desvalorizar o conhecimento científico, mais agregar outros saberes para cuidar de forma integral.